

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE APOIO PEDAGÓGICO NO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU

Raquel Amorim Machado ¹

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento, ou seja, expõe o pré-projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à disciplina de Pesquisa e Processos Educativos VI, do Curso de Licenciatura de Pedagogia, do Instituto Federal Catarinense *campus* Blumenau.

O curso de Licenciatura em Pedagogia proporciona momentos de discussão sobre determinadas temáticas, como a formação continuada de professores, levando-nos a refletir sobre a formação inicial e continuada. Desta temática maior surgiu o interesse em investigar como se dá a formação dos professores de apoio pedagógico (PAP) do ensino fundamental das escolas públicas do município de Blumenau. Originou-se, portanto, a seguinte questão: Que ações de formação continuada a rede municipal de Blumenau oferece a esses profissionais? Como isso acontece na prática?

O objetivo da pesquisa é verificar a existência e o teor das ações de formação continuada oferecidas pela Secretaria Municipal de Educação de Blumenau direcionadas aos professores de apoio pedagógico atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental. Descreveremos a seguir o processo até agora desenvolvido.

MATERIAL E MÉTODO

Para a construção do Estado da Arte iniciei a pesquisa bibliográfica em sites acadêmicos como a BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações) a SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa), buscando o que já se tem produzido sobre essa temática, a partir das Teses, Dissertações e Artigos dos bancos de dados.

Utilizei as palavras-chave: Formação, segundo professor, Ensino Fundamental e Educação Especial, com vigência de 2012 a 2016. As palavras-chave foram utilizadas com as especificidades

¹Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Instituto Federal Catarinense *campus* Blumenau. E-mail: raquel.amorim_13@hotmail.com

de cada banco de dados, filtrando conforme a necessidade e possibilidade de cada site eletrônico, pois cada site tem suas individualidades e manuseio de forma diferente.

Nessa busca em todos os sites eletrônicos mencionados acima, foram encontrados apenas oito trabalhos ao total que trazem consigo uma base teórica importante para a construção da fundamentação teórica.

A partir da seleção dos trabalhos relevantes que optei, passei a ler os resumos e pude observar que eles trazem dados precisos e importantes. Um dos trabalhos que me chamou muito a atenção foi da autora Gislaine Semcovici Nozi intitulado por “ Análise dos saberes docentes recomendados pela produção acadêmica para a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais”, onde em sua dissertação do mestrado ela tem como objetivo identificar os saberes necessários/recomendados ao professor do ensino regular, proporcionando uma inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais.

Na 37ª Reunião da ANPED de 2015 no Gt 15 que tem como tema Educação Especial, encontrei o artigo “Formação continuada de professores na área da educação especial” de Márcia de Souza Lehmkuhl, tendo como objeto de estudo em sua pesquisa, analisar a proposta da Fundação Catarinense de Educação Especial-FCEE designada para a formação continuada de professores, onde se verificou quais os teóricos que se mostram recorrentes nestas formações. (LEHMKUHL, 2015). De acordo com Gil (2002) este estudo pode ser classificado como uma pesquisa documental, pois utiliza informações de diversos autores sobre determinado assunto, podendo ser reelaborado de acordo com os objetos de pesquisa. Tendo como enfoque a pesquisa qualitativa, levantarei dados junto a Secretaria Municipal de Blumenau sobre a quantidade de profissionais que trabalham no Município de Blumenau e dados sobre as formações continuadas oferecidas pela rede e sua frequência nestes encontros ofertados. Buscarei entender a veracidade entre os editais e a atual situação de profissionais sem formações específicas. A pesquisa tem como objetivos específicos avaliar o que a legislação do município de Blumenau exige para a formação do professor de apoio pedagógico (PAP), e se prevê a formação continuada deste profissional. Investigar se a Rede Municipal de Educação de Blumenau oferece formação continuada aos professores de apoio pedagógico. Caracterizar o tipo de formação continuada oferecida para os professores de apoio pedagógico na área específica da educação especial. Verificar o índice de participação dos professores nas formações oferecidas (caso existam). Refletir sobre a importância do papel do professor de apoio pedagógico nas escolas municipais de Blumenau. No próximo tópico abordaremos sobre os resultados obtidos até aqui.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na construção da fundamentação teórica, existem alguns conceitos essenciais na pesquisa, que contribuirão e precisam ser explanados de uma forma mais precisa. Vale conceituar o que vem a ser a educação especial. Nas Conferências Nacionais de Educação – CONEB/2008 e CONAE/2010 é levantando no documento final que:

Na perspectiva da educação inclusiva, cabe destacar que a educação especial tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas turmas comuns do ensino regular, orientando os sistemas de ensino para garantir o acesso ao ensino comum, a participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados de ensino; a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior; a oferta do atendimento educacional especializado; a formação de professores para o atendimento educacional especializado e aos demais profissionais da educação, para a inclusão; a participação da família e da comunidade; a acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e informações; e a articulação intersetorial na implementação das políticas públicas. (BRASIL, 2008).

É importante ressaltar que toda pessoa com deficiência tem os mesmos direitos humanos que qualquer pessoa. As Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica (2012) vêm falar sobre a inclusão como um processo flexível, onde se deve respeitar as diferenças e acreditar nas suas potencialidades. Outro ponto importante da pesquisa, é entender com se dá a formação de professores. As Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica (2012), ressaltam a importância de que a formação do profissional na área da educação deve-se estender a todos. Para isso considera-se importante que haja uma participação e parceria entre instituições que trabalham diretamente com crianças que necessitam de uma educação mais especializada, tendo ali sua formação continuada.

A prática da inclusão deu um grande salto perceptível com a implantação das salas de recursos multifuncionais (SRM's). Os professores de atendimento especializado (AEE) vêm contribuindo como um suporte nas escolas municipais de Blumenau. Segundo este documento que estamos tendo como base, a formação deste profissional (AEE), precisa que sua graduação seja voltada para a educação especial. Este profissional deve trabalhar com a criança suas características, promovendo sempre recursos para que o aluno seja incluso em todas as práticas comuns na escola.

No município de Blumenau a fim de auxiliar o processo de inclusão, foi instaurada a contratação de um profissional chamado de Professor (a) de Apoio Pedagógico (PAP). Este profissional, juntamente com o professor do AEE, atua como suporte da inclusão aos profissionais da escola. (BLUMENAU, 2012)

Para concluir este capítulo, vejo a importância de estudar mais sobre a formação de professores no município, vendo que não encontrei nenhum trabalho com temáticas próximas da região. Pesquisar sobre algo da nossa realidade; do cotidiano que estamos sendo inserido na graduação de Pedagogia, é de fundamental preceito, devemos ter uma visão da qualidade do ensino que está sendo passado nas escolas, e isso se dá a partir da formação de professores também.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da busca dos trabalhos para compor o estado da arte sobre o tema dessa pesquisa, foi possível concluir (embora provisoriamente) que os direitos das pessoas com deficiência são garantidos na legislação, dentre eles, o de contar com o apoio de um professor de apoio pedagógico. Mas, ao que indicam os textos estudados, ainda é necessário investir na formação inicial e continuada desses profissionais, o que reforça a importância da presente pesquisa.

REFERÊNCIAS

BLUMENAU (SC). Prefeitura. Secretaria Municipal de Educação. Ensino fundamental-Blumenau: Prefeitura Municipal/SEMED,2012. 429p.: il- (**Diretrizes Curriculares Municipais para a Educação Básica**; v.2). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acessado em: 30/04/2017

GIL, Antonio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed - São Paulo: Atlas, 2002 ISBN 85-224-3169-8

LEHMKUHL, Márcia de Souza **Formação continuada de professores na área de educação especial**. 37ª Reunião Nacional da ANPED, Florianópolis, out, 2015. Disponível em: <<http://37reuniao.anped.org.br/wp-content/uploads/2015/02/Trabalho-GT15-3861.pdf>>. Acessado em: 28/07/2017

NOZI, Gislaiane Semcovici **Análise dos saberes docentes recomendados pela produção acadêmica para a inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2013. 178f. Dissertação (Mestrado em Educação) Centro de Educação, Comunicação e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual de Londrina, 2013.